

Curso de master interdisciplinar em Língua Literatura e Cultura da América Latina (M.A.),
Universidade Livre Berlim

Blog para o curso de projetos, docentes: Univ.-Prof.Dr.phil.Ingrid Kummels, Univ.-Prof. Dr.
Susanne Klengel

Artistas no contexto transnacional

Fluxos culturais: Uma autora brasileira de livros infantis na Áustria



Sobre o surgimento do projeto

O curso de projetos “Latinoamerica / Berlim – perspectivas de ciencias culturais”, que teve espaço em 2 semestres, abriu diversas possibilidades para poder realizar projetos de diferentes orientações. É impossível negar a presença de sociedades transculturais (Welsch, 1997) em nosso mundo de hoje, portanto a ocupação com as relações entre Berlim e Latinoamérica representa um campo de pesquisa frutífero.

No meu projeto eu investiguei como se transmite e se divulga a cultura brasileira em Berlim – realizada por artistas separados e no contexto com as instituições – e qual é a contribuição por parte deles para a preservação dessa cultura.

Como eu percebi a imensa diversidade das instituições culturais brasileiras e de artistas em Berlim durante as minhas pesquisas, eu decidi me limitar à uma instituição que podia melhor representar a cultura brasileira em Berlim. “A Livraria”, que já está conhecida em Berlim no contexto brasileiro, figura como tal mediador de arte e cultura brasileira, e por conseguinte faz parte importante da paisagem cultural brasileira em Berlim. Lá não somente se encontram livros de língua portuguesa, mas também se organizam concertos, cursos de língua para crianças e adultos, rodas de conversa, e se faz propaganda para outros eventos brasileiros através venda de bilhetes.

Quando eu inicei entrevistas com os donos Edney Meirelles Pereira Melo e Catia Russo, fiquei sabendo de uma autora brasileira de livros infantis que vive na Áustria e que iria apresentar seus livros na “Livraria”: Tânia Maria Rodrigues-Peters. A ocupação com uma brasileira vivendo na Áustria, que apresenta seus livros, escritos em Português e traduzidos em Alemão, Inglês e Espanhol, em Berlim, me pareceu um tema extremamente atrativo, que desfruta de interesse geral para a pergunta sobre a transmissão cultural e o intercâmbio entre as diferentes culturas. Depois de uma conversa com a autora simpática eu realizei meu projeto: No dia onze de dezembro 2010, diretamente depois da sua leitura para as crianças na

“Livraria”, eu assumi a moderação de uma conversa aberta com ela. Nessa ocasião fiquei sabendo da sua motivação de escrever e sobre tudo do fundo cultural nos quais os livros se originam. A presença, tanto de características culturais austríacas, como de brasileiras na sua literatura ficou claro enquanto isso.

Entre Áustria e Brasil: Uma autora de literatura infantil numa viagem cultural

Tânia Maria Rodrigues-Peters é uma autora brasileira de livros infantis, que já mora no exterior a mais de 13 anos e que há 4 anos tem como casa Vorarlberg, Áustria. A forte identificação com a cultura austríaca, que Tânia expressa aos seus leitores, é impressionante. Durante a conversa ela novamente deixou claro o quanto ela se sente bem na Áustria e o quanto ela está relacionada com essa cultura. É surpreendente que características culturais austríacas parecem ter uma representação mais forte nos seus livros do que as brasileiras. Uma brasileira, que descreve tão convencentemente a paisagem austríaca, e no final de cada livro ainda coloca uma receita de cozinha austríaca, realmente tem que se identificar com o país, que para ela de nenhum modo é mais desconhecido. Dessa forma, a autora consegue através dos seus livros revelar a Áustria como um lugar de exemplo para uma convivência multicultural.

Com a constante referência à Áustria na sua literatura a intenção da autora tem que ser considerada. Ela realmente está tão distante de sua cultura brasileira? Ou ela tenta conscientemente acentuar a cultura austríaca para transmitir uma determinada impressão no leitor? O seu currículo no livro “Mozart no futuro” também produz um efeito de própria exotização por parte da autora, no qual ela escreve “Nasci em uma linda e calorosa noite de verão”, com isso ela indica que nasceu num país tropical e mais quente. O lugar do seu nascimento nesse momento experimenta uma ressignificação, porque ela parece apreciar o papel particular de uma brasileira, que escreve livros infantis num pequeno subúrbio da Áustria e que pretende conseguir uma certa impressão do público por meio da afetuosidade pela Áustria. Tem que se verificar, se esse é o caso. Pelo menos em Vorarlberg ela parece ser conhecida e suas leituras estão bem frequentadas. Justamente quando você lê os livros de Tânia nas entrelinhas você descobre detalhes, que indicam uma ocupação com a sua cultura de origem, como por exemplo as citações de abertura dos poetas brasileiros Mário Quintana e Vinícius de Moraes. Provavelmente é isso que fascina o público. Durante a análise da sua motivação literária em todo caso tais fundos pessoais e migratórios tem que ser considerados também.

Seus livros infantis

Seus livros perseguem a ocupação com a cultura austríaca em alto grau: “Mozart no futuro” (2008) conta a história do pequeno Max, cujos pais insistem nas aulas de piano. No sonho aparece o espírito musical, que leva o pequeno Mozart do passado para o futuro. Os dois meninos se encontram e vivenciam muitas aventuras, nos quais eles aprendem muito um do outro. Plasticamente e feito para crianças, Rodrigues-Peters conta a história do pequeno Mozart no seu futuro e do ponto de vista pedagógico-didático indica, que pais não deveriam forçar os filhos para nada, senão que só deveriam orientá-los. Essa história deixa claro o quanto Tânia Maria se deixou inspirar pela Áustria. Durante uma visita em Viena ela visitou a casa do compositor Mozart e deu livre curso à sua fantasia. Ela tentou se imaginar Mozart como pequeno, e através da história possibilitou-lhe uma segunda alegre infância. Mas também as experiências de Tânia como mãe seguramente desempenham um papel no surgimento do livro, porque ela toca assuntos da relação entre pais e filhos. “Mozart no futuro” é o primeiro livro de Tânia e recebeu críticas extremamente positivas, principalmente

na Áustria e nos Estados Unidos. Foi traduzido para várias línguas (Alemão, Espanhol, Inglês etc.).

“A lenda do lago negro” (2010) conta a história da bela Katharina, que se apaixona por um homem negro chamado Paulo, mas os pais de Katharina não aceitam o amor por causa da cor da pele de Paulo. A seguir, as lágrimas de Katharina tingem o lago de negro. Nesse livro, a autora tematiza o “ser diferente” e faz o leitor pensar sobre temáticas como o racismo através de uma lenda. Nessa história ela também se deixou inspirar no seu dia-a-dia ao fazer um passeio num lago negro em Vorarlberg com suas crianças, e assim surgiu a idéia para essa lenda. Se pode supor que a autora, criando a personagem de Paulo, pensou num ser humano do distante Brasil que veio para a Áustria (afirmação da autora).

Histórias que tematizam a caminhada, a viagem, e a migração, provavelmente também no futuro vão caracterizar a literatura infantil de Tânia. Como próximo projeto a autora planeja um livro infantil sobre um macaco, que vive no Brasil e sonha de ir para Áustria para poder esquiar. Mas ele adora os dois países e tem medo de deixar o Brasil. Um outro livro, que tem como cenário a África, está em processo.

Tânia convence com a sua espontaneidade, que se reflete nos seus livros. Enquanto escreve, ela se deixa guiar completamente pelas suas emoções e tem seu estilo próprio e inconfundível. Ela mesma diz de si mesma, que se perde permanentemente nos desvios das narrativas, seja no dia-a-dia ou nos contos dela. Ela se aproveita das suas experiências e imediatamente desenvolve suas narrações tornando-as em histórias infantis fantásticas.

Pela escrita em Português ela realiza uma contribuição linguística importante para a juventude – assim também se abre um espaço na Áustria para a literatura infanto-juvenil nessa língua.

Encontros culturais

Em todas as histórias de Tânia Maria fica evidente o quanto ela se ocupa com encontros culturais. Ela como escritora no exterior sem dúvida está atingida pela permanente reflexão sobre ela e sobre a sua vivência no exterior. Tânia Maria Rodrigues-Peters nasceu em 1964 em Mogi das Cruzes / São Paulo – como já indicado ela vive, muito tempo já longe da sua pátria, há muitos anos na Europa, e há 4 anos Vorarlberg (Áustria) se virou pátria adotiva da antiga profesora.

Por causa de seu contexto de vida, Tânia se entusiasmou crescentemente para escrever livros. Apesar da sua emigração e a permanência num país desconhecido, do qual ela tomou as inspirações para seus livros, também foram motivos familiares que levaram ela a começar escrever livros infantis. Como dona de casa e mãe, ela procurava um caminho para sua auto-realização, e assim ela decidiu depois de muito tempo publicar um de seus dez manuscritos. A dominação do motivo austríaco nos seus livros provavelmente tem a ver com o fato que a Áustria para ela é a nova, desconhecida cultura, com a qual ela se ocupa. Mas essa ocupação sempre se realiza por meio da perspectiva brasileira, o que os livros demonstram.

O exemplo de Tânia evidencia como a migração pode mudar identidades. Através do estudo de novas culturas sempre começa um processo de auto-encontro. Tânia se reencontrou como brasileira na Áustria, e pela sua literatura ela expressa as diferentes facetas (culturais) de sua identidade. Seus livros infantis, nos quais ela mistura características culturais brasileiras e austríacas, são o melhor exemplo para a ação recíproca onipresente entre a cultura própria e a cultura desconhecida no processo de encontro identitário.

Linkes:

<http://rodrigues-peters.com/mu/autora-de/>

<http://www.kultbrasil.de/kultinterview/t%C3%A2nia-maria-rodrigues-peters/>

Bibliografia:

Rodrigues-Peters, Tânia Maria (2008): *Mozart no Futuro*, Books on Demand GmbH, Norderstedt

Rodrigues-Peters, Tânia Maria (2008): *Mozart in der Zukunft*, Books on Demand GmbH, Norderstedt

Rodrigues-Peters, Tânia Maria (2010): *A lenda do lago negro*, Ceditora, Koblach (Austria)

Um artigo meu sobre a apresentação de Tânia-Maria Rodrigues-Peters foi publicado na revista “Tópicos” (revista da sociedade Brasil-Alemanha) na edição de abril. A versão online se encontra no link seguinte:

<http://www.topicos.de/fileadmin/pdf/2011/1/47.pdf>